



FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINAS COMPOSTAS:

UM TRATAMENTO CONSERVADOR, REVERSÍVEL, E ESTÉTICO

AUTORES:

Ubiracy Gaião - Doutor em Dentística - UNESP - Araraquara; Mestre em Dentística - Indiana University School of Dentistry; Especialista em Dentística - Indiana University School of Dentistry

Leonardo Fernandes da Cunha - Professor da UnB; Mestre e Doutor em Dentística pela FOB-USP

Fernanda Raposo - Mestre e Doutoranda em Odontologia pela UnB



UBIRACY GAIÃO



LEONARDO FERNANDES DA CUNHA

INTRODUÇÃO:

Os diastemas dentários são aberturas ou espaços entre dois dentes adjacentes no mesmo arco dentário. Muitos pacientes se incomodam esteticamente com esses espaços e buscam um cirurgião dentista para solucionar este tipo de situação clínica.

Diferentes técnicas podem ser utilizadas para o fechamento de diastemas, como, o tratamento ortodôntico, ou o tratamento restaurador utilizando cerâmica odontológica ou resinas compostas. Em casos menos extensos, como diastemas unitários, a técnica restauradora com resinas compostas pode ser considerada uma opção viável.

O atual estágio dos sistemas adesivos diretos permite excelente desempenho clínico, além de apresentar ótimas propriedades ópticas, podendo reproduzir não só a cor, mas também a translucidez, textura e brilho da dentição natural. Assim, o domínio dos materiais é fundamental, no entanto, a técnica também deve ser treinada para obter o sucesso do tratamento.

Assim o objetivo deste trabalho é relatar, por meio de um caso clínico, a técnica de tratamento restaurador direto para o fechamento de diastema.





Descrição do Caso

Paciente de 26 anos, gênero masculino, procurou atendimento para restauração nos dentes anteriores onde apresenta diastema apenas entre os dentes 21, 22 e 23. Radiograficamente, constatou-se normalidade das estruturas de suporte e pulpar. Considerando a possibilidade de reversibilidade do procedimento, tempo, e custo, optou-se pela restauração dos dentes empregando o sistema restaurador adesivo direto com resina Aura [SDI].

Realizou-se profilaxia dos dentes e seleção das cores de dentina e esmalte. As cores DC1 para dentina e E1 para esmalte foram selecionadas. O isolamento modificado do campo operatório foi realizado utilizando

lençol de borracha. Uma fita a base de politetrafluoretileno foi posicionada sobre o incisivo lateral para evitar o condicionamento ácido do dente vizinho. A superfície de esmalte foi condicionada com ácido fosfórico [SDI]. Em seguida, aplicou-se o adesivo [Stae SDI] e realizou-se a polimerização conforme instrução do fabricante pelas faces vestibular e palatina com Radium Plus [SDI].

A resina para simular a cor da dentina na região cervical e terço médio foi condensada. Após a polimerização desse incremento, o contorno do perfil de emergência fica estabelecido. Também deve ser verificado se há espaço para a resina de esmalte por vestibular e palatina. Uma camada de resina E1 para esmalte foi aplicada sobre a superfície vestibular e palatina, e espalhada com o

auxílio de uma tira de poliéster e pincel.

Cada incremento foi polimerizado com um aparelho a base de LED (Radium Plus - SDI) pelo tempo recomendado pelo fabricante, de forma contínua. Os mesmos procedimentos foram realizados para o canino esquerdo.

Após a remoção do isolamento, foi feita a retirada dos excessos e realizou-se o ajuste incisal. Na sessão seguinte, o acabamento e o polimento final foram realizados com discos abrasivos de granulometria sequencial, borrachas e pasta para polir resinas compostas para promover o brilho final (Figuras 1 a 4).

O aspecto final da composição do sorriso pode ser visto na figura 5.



Fig 1a. Aspecto inicial do paciente - Aspecto inicial do sorriso



Fig 1b. Aspecto inicial do paciente - Por menor lateral dos dentes anteriores superiores.



Fig 1c. Aspecto inicial do paciente - Vista frontal



Fig 2a. Seleção de cor aplicando pequenos incrementos sobre o dente e polimerizando por 5 segundos.



Fig 2b. Condicionamento ácido



Fig 2c. Polimerização do adesivo conforme recomendação do fabricante.



Fig 3a. Condensação da resina de dentina. Inserção de resina na cor DC1 para caracterizar a opacidade da dentina

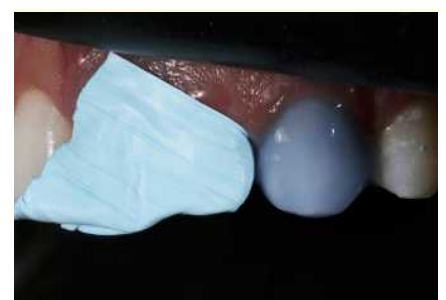


Fig 3b. Após proteção do dente vizinho, o condicionamento ácido foi realizado em todo o dente para evitar aplicação de resina em áreas não condicionadas. Aplicação do adesivo conforme a instrução do fabricante e polimerização do adesivo com um aparelho a base de LED (Radium Plus - SDI).



Discussão

Os atuais sistemas restauradores adesivos diretos apresentam inúmeras vantagens. Apresentam boa durabilidade, baixo custo, e é um tratamento relativamente rápido de ser executado. Os resultados mecânicos e estéticos também tem sido amplamente relatados na literatura especializada.

Além disso, conforme demonstrado no caso relatado, o fechamento de diastemas com resinas compostas pode ser considerado reversível. A idade do paciente deve ser considerada na decisão do plano de tratamento (restaurações diretas ou indiretas) para o fechamento de diastemas. Isso possibilitará abordagens futuras, sem prejuízo da resistência da estrutura dentária remanescente.

O acabamento e polimento não deve ser negligenciado e também favorecem a longevidade das restaurações, com menor perda de brilho e menor aumento da rugosidade superficial com o passar do tempo. Da mesma forma, orientação ao paciente, cuidados e retornos periódicos para avaliação do trabalho são fundamentais.



Fig 4a. Marcação das arestas com lapiseira para iniciar o acabamento com ponta diamantada



Fig 5a. Por menor das restaurações - Vista lateral e frontal.



Fig 4b. Marcação das arestas com lapiseira para iniciar o acabamento com ponta diamantada e discos de lixa



Fig 5b. Por menor das restaurações. - Vista lateral e frontal das restaurações.



Fig 4c. Polimento com borrachas



Fig 5c. Aspecto final do sorriso. Notar a harmonia de cor e contorno, proporcionada pelas restaurações adesivas diretas.

Conclusões

O fechamento de diastemas utilizando as resinas compostas é um tratamento reversível, conservador, e com excelente resultado estético.

SDI Brasil Indústria e Comércio Ltda

Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto 612
São Paulo - CEP 05415-020 - Brasil DDC 0800 7701 735
T +55 11 3092 7100 F +55 11 3092 7101
brasil@sdi.com.au www.sdi.com.au